

FUNDAÇÃO MUSEU DA TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
= MUSEUTEC =
(Desde 1970)
CENTRO CONTEMPORÂNEO DE TECNOLOGIA
=CCT =

Plano de Ação - 2011

Os 40 anos de vida da Fundação Museu da Tecnologia de São Paulo constituem um percurso difícil, porém muito enriquecedor. Nesse percurso, algumas pessoas que valorizam o destino e o crescimento tecnológico de São Paulo colaboraram com o fundador da Fundação - o Engenheiro Francisco de Paula Machado de Campos - no sentido de criar e fazer a gestão de valioso acervo tecnológico; acervo esse que hoje se encontra *em regime de comodato* no espaço da organização social CATAVENTO, onde será novamente exposto ao público.

Neste momento é absolutamente propício, e até mesmo necessário e imprescindível, definir os próximos passos que possam projetar a Fundação à sociedade, bem como os objetivos originais a que se propuseram os seus fundadores:

...“construir um Museu de Tecnologia na cidade de São Paulo, com uma visão moderna, interativa e dinâmica”

“preservar o patrimônio tecnológico, histórico e cultural e possibilitar a educação e a cultura da sociedade, pela compreensão do fenômeno tecnológico e sua mudança rápida e constante, mostrando o caminho da tecnologia em diferentes segmentos”...

Vários projetos foram desenvolvidos com tais objetivos nos últimos anos, projetos que marcaram (e ainda marcam) uma identidade institucional, cujo valor nunca se perdeu. Mas esta identidade ficou apenas latente como resultado das definições/decisões oficiais que determinaram a entrega / devolução, pela Fundação, da área física que utilizou até 2.010 - uma concessão de uso temporário do Estado de São Paulo.

Nos dias de hoje, a atividade museológica apresenta enormes oportunidades que transcendem de muito as clássicas exposições físicas de acervos, que exigem o deslocamento e a visitação das pessoas interessadas.

A própria Fundação Museu da Tecnologia de São Paulo experimentou a evolução dessas oportunidades. Desde sua origem, quando o acervo foi objeto de apreciável visitação pública ao embrionário (e de expressivo valor educacional) grau de participação nas oficinas tecnológicas oferecidas aos estudantes de escolas públicas.

No curto prazo, nossa proposta será desenvolver os objetivos originais (acima referidos) no campo da virtualidade, utilizando tecnologias de comunicação e internet. Isto não significa – entretanto - deixar de lado o aumento físico do acervo e/ou realizar ou colaborar em exposições e eventos de interesse da sociedade, sejam elas permanentes ou

FUNDAÇÃO MUSEU DA TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
= *MUSEUTEC* =
(Desde 1970)
CENTRO CONTEMPORÂNEO DE TECNOLOGIA
=CCT =

transitórias. Significa – sim - agregar novas dimensões e possibilidades ao cumprimento de nossa missão institucional. E na medida do possível, ampliando de forma exponencial o acesso e o conhecimento das atividades – fins da Fundação.

Plano de Ação - 2.011

Como Plano de Ação para 2.011, o Conselho de Curadores da Fundação considera importante realizar ações com os seguintes objetivos:

1ª Etapa - Resgate da Identidade, Reposicionamento e Ações para o Futuro

Esta etapa inclui:

- Transferência, adequação e definição de programas para exposição do acervo no espaço CATAVENTO.
- Atualização do site da Fundação (www.museutec.org.br)
- Incorporação estática do acervo no site da Fundação.
- Desenvolvimento dos diferentes programas de visita ao acervo da Fundação a ser exposto no CATAVENTO.
- Proposta e escolha de projetos futuros (atualmente em consideração: água, química, agronegócio / bioenergia)
- Identificar parceiros, patrocínios, e colaboradores para o desenvolvimento dos projetos selecionados.
- Preparação do projeto de anúncio relançamento da Fundação
- Relançamento da Fundação, se possível (e idealmente) a partir de exposição do acervo no espaço do CATAVENTO.

2ª Etapa - Expansão para o Desenvolvimento

Projetos a desenvolver:

FUNDAÇÃO MUSEU DA TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

= MUSEUTEC =

(Desde 1970)

CENTRO CONTEMPORÂNEO DE TECNOLOGIA

=CCT =

- a) Considerando o acervo da Fundação, parece de caráter prioritário selecionar pelo menos num projeto a temática relacionada a transportes.
- b) Na eventual escolha de outra(s) temática(s), será importante definir critérios de análise, entre outros, por exemplo: - adequação ao “momentum”, trabalhos sobre o tema que possam reduzir custos / investimentos, continuidade em novas dimensões do tema, facilidade de patrocínio e/ou de parcerias, grau de visibilidade externa.
- c) Importante também definir mensagem específica e dirigida a cada projeto, abordando tópicos como: a tecnologia, o homem e a sociedade; mundo habitável, qualidade de vida e sustentabilidade. As mensagens devem ser objetivas, enfatizando sempre - em seu conteúdo - o escopo dos projetos e do trabalho de seus integrantes. Este tópico será particularmente importante na apresentação de projetos a potenciais patrocinadores.

Recursos, equipes de trabalho e desenvolvimento:

- Plataforma tecnológica – servidor e rede, a contratar no mercado.
- Equipe técnica do *projeto*, voltada para o mesmo e composto de:
 - Historiador, museólogo, pesquisador, pedagogo, sociólogo e/ou empresário. Terá por função definir o conteúdo e as etapas de desenvolvimento, links, etc.
- Três grupos *transversais a ambos os projetos*:
 - Suporte e desenvolvimento de aplicações WEB, com as mais modernas funcionalidades de design gráfico, interatividade e gestão de links com outros centros museológicos relacionados aos temas dos projetos, visando gradativamente consolidar o conceito de Museu Virtual
 - Orientadores para a realização de programas modulares de ensino virtual que serão levados às escolas. Cada projeto poderá dispor de módulos com um kit básico de projeção e acesso via web, o que permitirá trabalhar os conteúdos dos projetos com professores e alunos.

FUNDAÇÃO MUSEU DA TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
= *MUSEUTEC* =
(Desde 1970)
CENTRO CONTEMPORÂNEO DE TECNOLOGIA
=CCT =

- Núcleo de comunicação e imprensa - promovendo a comunicação do andamento do projeto, divulgando, organizando fóruns de discussão tecnológica, etc.

- Núcleo de coordenação e gestão de projetos da Fundação.

Paulo Fernando Cidade de Araújo

Diretor Presidente da Diretoria Executiva

(São Paulo, 30 de novembro de 2010)